

Tabela I – Descrição dos artigos selecionados para revisão narrativa.

Autor	Ano	Objetivos	Método	Resultados
Formiga NFB, Ribeiro KSQS [11]	2012	Analisar as atribuições do fisioterapeuta na Atenção Básica a partir de experiências acadêmicas, fazendo uma comparação com as atribuições propostas para o NASF.	Estudo exploratório, com abordagem qualitativa, utilizando como técnicas de coleta de dados entrevistas e análise documental.	Destaca-se a necessidade de que a formação acadêmica possibilite a vivência multiprofissional, possibilitando aos usuários um serviço mais direcionado aos interesses dos mesmos, bem como a insuficiência da proposta do NASF para atender às necessidades de atendimento fisioterapêutico.
Miranda GBN, Teixeira RC [12]	2014	Verificar o conhecimento teórico dos acadêmicos do último semestre do Curso de Fisioterapia de duas Instituições de Ensino Superior, a respeito da atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária, considerando suas opiniões acerca da abordagem desse tema na academia.	Pesquisa qualitativa, na qual foram entrevistados 16 acadêmicos do último semestre do Curso de Fisioterapia através de um questionário com perguntas abertas e fechadas para determinar o perfil dos sujeitos; investigar o seu conhecimento e permitir uma autoavaliação em relação à abordagem do tema na graduação.	Em relação aos conhecimentos dos acadêmicos sobre Atenção Primária, os participantes demonstraram domínio satisfatório dos conteúdos teóricos. Todavia, no que se refere à prática, houve uma dificuldade nas suas respostas. No item sobre autoavaliação, os sujeitos ressaltaram a necessidade de maior ênfase nas vivências práticas e incentivo por parte da academia para atrair mais profissionais para essa área de atuação.
Sampaio TV Lima PA, Sá FE [13]	2011	Conhecer o cenário de atuação do fisioterapeuta na atenção primária, ressaltando seus principais desafios dentro desse universo.	Estudo observacional, feito a partir das experiências vividas por duas alunas de fisioterapia, que atuam como Bolsistas pelo programa PET-Saúde, em duas Unidades Básicas de Saúde localizada no município de Fortaleza.	Há necessidade de um reforço nas ações fisioterápicas que busquem eliminar ou controlar as causas das disfunções musculoesqueléticas. Além de mudança do estigma reabilitador da profissão e atitudes que envolvam mudança de paradigmas, como propiciar ao usuário a relação entre o pensar, o saber e o agir e assim garanta sua autonomia e saúde plenas. A criação de espaços de atuação deste profissional em outros campos na atenção primária, não restringindo apenas as equipes do NASF é um aspecto que poderá transformar práticas.
Souza JO, Oliveira BC [14]	2015	Relatar a experiência vivenciada por uma estudante do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) durante sua participação no Programa de Educação pelo	A experiência foi vivenciada em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) de um município do estado do Rio de Janeiro.	O PET-Saúde contribuiu para a formação profissional da estudante de Fisioterapia, pautada no posicionamento crítico e reflexivo. A participação no programa a permitiu conhecer o ambiente de trabalho do SUS, adquirir novos conhecimentos,

		Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e a influência do programa sobre sua formação profissional.		produzir trabalhos científicos, interagir com a comunidade na qual esteve inserida e com os profissionais que atuam na saúde do município, valorizar o trabalho em equipe e, sobretudo, reconhecer a importância da inserção do fisioterapeuta na atenção básica a saúde.
Santos MLM, Medeiros AA, Batiston AP, Pontes ERJC, Ferrari FP, Fernandes JM <i>et al.</i> [15]	2014	Sistematizar as competências e atribuições dos fisioterapeutas na APS identificadas na literatura nacional e internacional.	Revisão de literatura.	As atribuições do fisioterapeuta devem articular ações específicas do núcleo do saber ao processo de trabalho nas equipes, bem como incorporar ações de responsabilidade compartilhada com todos os trabalhadores da saúde abarcando os princípios da APS.
Pimentel DM, Silva CC, Neto EAL [16]	2016	Identificar os pontos de distanciamento entre a formação e a utilização da força de trabalho do fisioterapeuta na atenção básica à saúde em João Pessoa/PB.	Estudo exploratório-descritivo e inferencial com abordagem quantitativa.	A análise dos dados revelou, com evidências estatísticas, distanciamentos entre o que afirmam estudantes e professores, no processo de formação do fisioterapeuta nas instituições de ensino superior pesquisadas, bem como divergências entre o que atestam fisioterapeutas e gestores em relação ao processo de trabalho nos NASFs dos Distritos Sanitários do município. Concluiu-se ser necessária uma reformulação das bases metodológicas que compõem os planos de ensino relacionados à Saúde Coletiva nas instituições que oferecem o curso de Graduação em Fisioterapia em João Pessoa, bem como uma melhor utilização da força de trabalho do fisioterapeuta junto aos NASFs, visando a uma redefinição das práticas deste profissional nos espaços da atenção básica à saúde.
Mendonça SMHA, Hamasaki MYA, Rodrigues TTSA [17]	2015	Identificar e caracterizar a atuação da fisioterapia no Programa de Saúde da Família	Trabalho de revisão de literatura com caráter exploratório e descritivo sobre o papel da fisioterapia no Programa de Saúde da Família.	Estudos mostram que o fisioterapeuta tem papel relevante na assistência básica à saúde, atuando na prevenção da doença e seus agravos, promoção da saúde, recuperação, reabilitação e melhoria da qualidade de vida da

				população. Entretanto, é necessário capacitar através de mudanças na formação acadêmica, os futuros profissionais de fisioterapia, de forma com que estes venham a atuar no campo de saúde pública, através de experiências e vivências práticas nos PSF.
Lisboa ML [18]	2013	Analisar as experiências de fisioterapeutas que cursaram um programa de residência multiprofissional em saúde da família e comunidade – RMSCF de uma universidade pública, visando verificar as repercussões na prática profissional.	Estudo de caso de caráter qualitativo.	A residência teve papel importante na formação do profissional dos fisioterapeutas egressos, principalmente no que diz respeito a adquirir uma visão ampliada do cuidado em saúde na atenção primária, ao interagir com outros profissionais e poder trabalhar em equipe. Entretanto, a residência não pode tornar-se salvadora dos processos educacionais fragmentados da formação da graduação. É necessário continuar investindo nessa formação em saúde, assim como em mudanças no perfil profissional segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais. Para os programas de residência, cabe questionar se o desenvolvimento de capacidades para lidar com a “vida como ela é” não deveria fazer parte do perfil do egresso.
Souza MS, Rocha AA, Cabral T, Souza JN [19]	2015	Entender as necessidades de saúde e o acesso da Fisioterapia na visão de ex-bolsistas do PET-SAÚDE e usuários de uma unidade de saúde em um município no interior da Bahia.	Estudo de abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevista semiestruturada.	Concluiu-se que apesar de desconhecerem o processo de trabalho do fisioterapeuta na Atenção Básica, os entrevistados justificaram a necessidade de atuação desse profissional na Equipe de Saúde da Família (ESF) pela grande demanda de usuários desassistidos, sobretudo com relação à atenção curativa/reabilitadora, mas também em relação à promoção da saúde.
Pimentel DM [20]	2012	Identificar os pontos de distanciamento entre a formação e a utilização da força de trabalho do fisioterapeuta na Atenção Básica à saúde em João Pessoa/PB.	Estudo exploratório-descritivo e interferencial.	Concluiu-se ser necessária uma reformulação das bases metodológicas que compõem os planos de ensino relacionados à Saúde Coletiva nas instituições que oferecem o curso de Fisioterapia em João Pessoa, bem como uma melhor utilização da

				força de trabalho do fisioterapeuta junto aos NASFs, visando a uma redefinição das práticas deste profissional nos espaços da Atenção Básica à saúde.
Paredes ES, Gomes AJP, Barbalho EV, Dias EA, Linhares JH, Cruz JL <i>et al.</i> [21]	2009	Relatar os avanços e desafios da fisioterapia na Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF).	Adotou-se como referencial teórico-metodológico a pesquisa-ação e a natureza da pesquisa foi qualitativa-descritiva.	Déficit para desenvolver ações no contexto do SUS, profissionais vinculados à reabilitação, número insuficiente de profissionais e dificuldades para atuar na atenção primária. A RMSF contribuiu para a formação de um novo perfil profissional capaz de responder às necessidades de saúde e atuar no modelo de assistência de vigilância à saúde.
